



PROJETO DE LEI N.º 7.403, DE 2017

(Da Sra. Eliziane Gama)

Acrescenta art. 83-A à Lei nº 4.737, de julho de1965 (Código Eleitoral) para quando da renovação do Senado Federal por dois terços, uma das vagas de candidatura será reservada para o sexo masculino e a outra para o sexo feminino.

DESPACHO:

APENSE-SE AO PL-7539/2014.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965, passa a vigorar acrescida do seguinte

artigo:

"Art. 83-A Quando da renovação do Senado Federal por dois terços, uma das vagas

de candidatura será reservada para o sexo masculino e a outra para o sexo feminino."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, observado o disposto no art.

16 da Constituição Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Este Projeto de Lei objetiva tão-somente reparar a injusta representação das mulheres

no Congresso Nacional, que como lembra a justificativa do projeto de lei que guarda alguma

semelhança com este e que tramita no Senado Federal, de autoria do ex-senador Aníbal Diniz,

"a participação das mulheres nas diferentes Casas Legislativas do País, no período de vigência

da Constituição de 1988, não tem ultrapassado os quatorze por cento do total de cadeiras".

Dito de outra forma, parece-nos demonstrado que a reserva para candidaturas femininas nos

partidos ainda não surtiu os efeitos que a sociedade esperava, por isso que é importante

avançarmos com reserva de candidaturas também para cargos majoritários no Poder

Legislativo.

O estudo + Mulheres na Política, uma publicação conjunta do Senado e da Câmara,

reforça nossa convicção da importância desta proposição quando revela que nosso país está

nas últimas posições do ranking mundial de participação feminina no parlamento. Por isso

que entendemos ser a hora de fazermos avanços para melhorar a representação feminina no

Congresso Nacional, reservando vagas para candidaturas quando da renovação do Senado em

dois terços.

Dessa forma, conclamamos nossos Nobres Pares a aprovarem esta

proposição.

Sala das Sessões, 12 de abril de 2017.

Deputada ELIZIANE GAMA

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição da República Federativa do Brasil.

TÍTULO II DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO IV DOS DIREITOS POLÍTICOS

.....

Art. 16. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência. (Artigo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 4, de 1993)

CAPÍTULO V DOS PARTIDOS POLÍTICOS

- Art. 17. É livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana e observados os seguintes preceitos:
 - I caráter nacional:
- II proibição de recebimento de recursos financeiros de entidade ou governo estrangeiros ou de subordinação a estes;
 - III prestação de contas à Justiça Eleitoral;
 - IV funcionamento parlamentar de acordo com a lei.
- § 1º É assegurada aos partidos políticos autonomia para definir sua estrutura interna, organização e funcionamento e para adotar os critérios de escolha e o regime de suas coligações eleitorais, sem obrigatoriedade de vinculação entre as candidaturas em âmbito nacional, estadual, distrital ou municipal, devendo seus estatutos estabelecer normas de

Lei.

disciplina e fidelidade partidária. (Parágrafo com redação dada pela Emenda Constitucional
<u>1° 52, de 2006)</u>
§ 2º Os partidos políticos, após adquirirem personalidade jurídica, na forma da lei civil, registrarão seus estatutos no Tribunal Superior Eleitoral.
§ 3º Os partidos políticos têm direito a recursos do fundo partidário e acesso
gratuito ao rádio e à televisão, na forma da lei.
§ 4º É vedada a utilização pelos partidos políticos de organização paramilitar.
LEI Nº 4.737, DE 15 DE JULHO DE 1965
EET 1. 4.757, DE 13 DE GOEITO DE 1503
Institui o Código Eleitoral.
O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que sanciono a seguinte Lei, aprovada pelo Congresso Nacional, nos
ermos do art. 4°, <i>caput</i> , do Ato Institucional, de 9 de abril de 1964.
PARTE QUARTA
DAS ELEIÇÕES
TÍTULO I
DO SISTEMA ELEITORAL
Art. 82. O sufrágio é universal e direto; o voto, obrigatório e secreto.
Art. 83. Na eleição direta para o Senado Federal, para Prefeito e Vice-Prefeito,
adotar-se-á o princípio majoritário. <u>(Artigo com redação dada pela Lei nº 6.534, de</u>
<u>26/5/1978)</u>
Art. 84. A eleição para a Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e

FIM DO DOCUMENTO

Câmaras Municipais, obedecerá ao princípio da representação proporcional na forma desta